



Implementação de um Grupo de Apoio Emocional Virtual a Profissionais de Saúde na Linha de Cuidado ao Covid-19

Palavras-Chave: CORONAVÍRUS, SAÚDE MENTAL, PESSOAL DE SAÚDE

Autores:

Juliano Watanabe [FCM/UNICAMP]

Prof.^a Dr.^a Renata Cruz Soares de Azevedo (orientadora) [FCM/UNICAMP]

INTRODUÇÃO:

A pandemia causada pelo COVID-19 trouxe consequências nos mais variados aspectos da vida, individual e coletivamente ⁽¹⁾. No âmbito da saúde mental são exploradas diversas formas de enfrentamento e, nesse contexto, profissionais de saúde são particularmente vulneráveis, necessitando de suporte e redes de apoio ^{(2), (3)}. Na atualidade, plataformas online têm sido consideradas ferramentas importantes na composição de serviços de saúde mental durante a pandemia ⁽⁴⁾.

Considerando este cenário, o Grupo de Apoio a Profissionais de Saúde (GAPS) da Unicamp nasceu com o objetivo de oferecer atendimento psicológico online para trabalhadores da saúde ligados ao Hospital das Clínicas da Unicamp durante o atual contexto pandêmico. Este trabalho apresenta as etapas de implementação do GAPS, com o intuito de contribuir para a constituição de modelos de atendimento a serem replicados e otimizados.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo.

Para a análise das etapas de estruturação, efetivação e fluxo de dados, foram realizados os seguintes procedimentos:

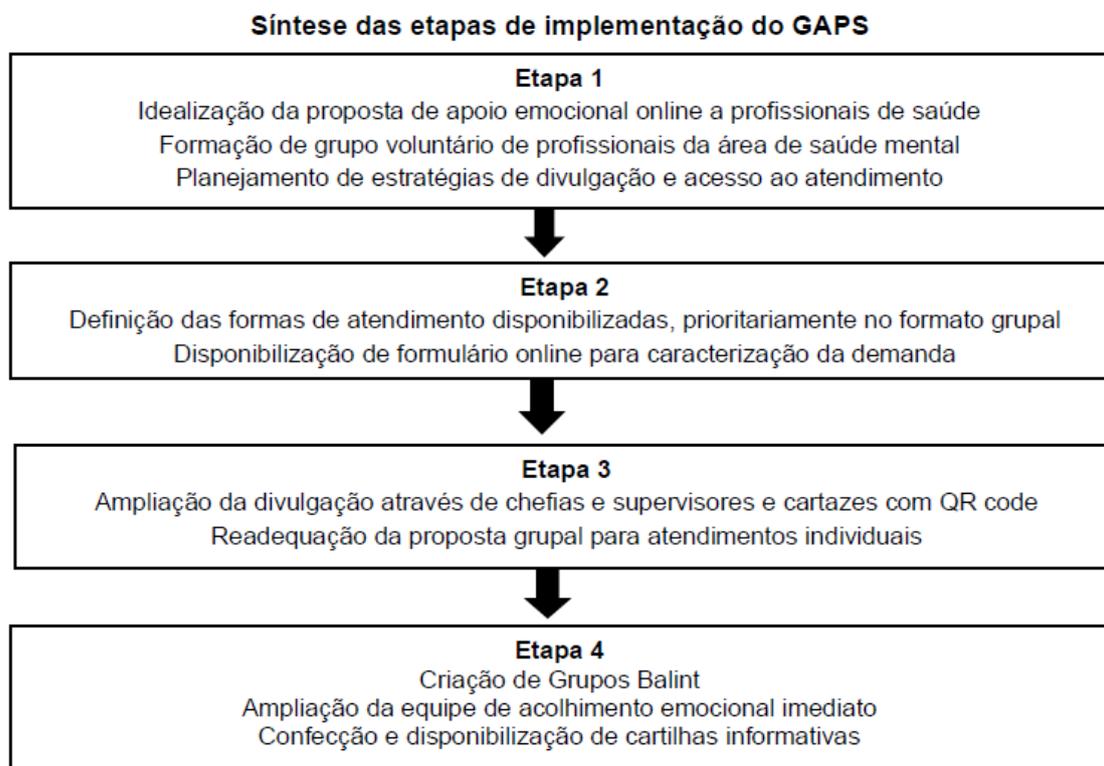
- Participação no processo de implementação e gerenciamento das informações;
- Tabulação dos dados referentes às demandas de atendimento;
- Leitura dos diários de campo dos profissionais voluntários do projeto, com o intuito de acompanhar as respostas às demandas apresentadas pelos profissionais de saúde que procuraram este tipo de suporte.

Para descrição das etapas de implantação e das adaptações no modelo do GAPS frente à dinâmica da pandemia, foram realizadas reuniões no formato online com o coordenador de campo para discussões durante o andamento do projeto.

RESULTADOS:

A constituição do GAPS envolveu uma série de etapas, que incluem: a concepção inicial, o delineamento dos objetivos da proposta, a forma de operacionalização até a descrição das ações necessárias para atingir seus objetivos.

Por se tratar de proposta inovadora, dado o contexto pandêmico no qual foi concebido, houve ajustes durante o próprio processo de construção do grupo, cujas etapas estão descritas no quadro abaixo:



Como porta de entrada para as demandas de atendimento psicológico, e visando qualificar o atendimento às necessidades dos profissionais que buscaram o GAPS foi desenvolvido um formulário online pela ferramenta Google Forms:

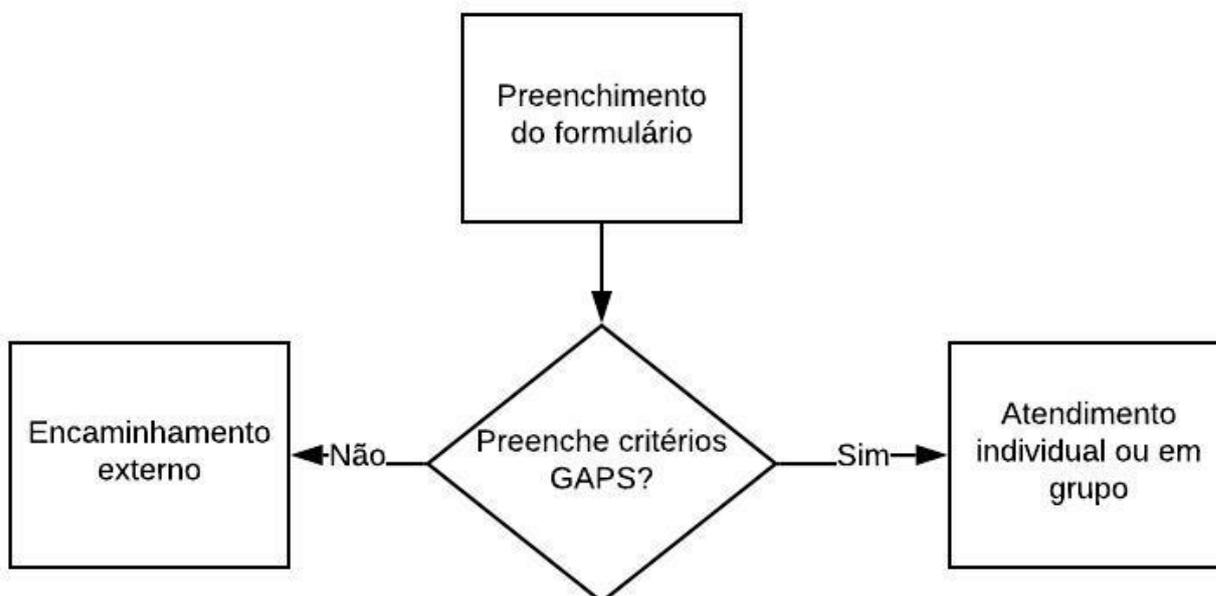


A versão final do formulário foi composta das seguintes perguntas:

- Qual o seu nome?
- Quantos anos você tem?
- Qual sua profissão?
- Qual seu setor ou local de trabalho na UNICAMP?
- Em qual período do dia você costuma trabalhar?
- Como você gostaria que o GAPS apoiasse você?
- Que tipo de atendimento você prefere?
 - Atendimento individual
 - Atendimento em grupo
 - Pode ser individual ou em grupo
 - Não sei

- Quais os dias da semana de sua preferência para receber o atendimento online?
 - Qualquer dia da semana
 - Apenas no fim de semana
 - Na segunda-feira
 - Na terça-feira
 - Na quarta-feira
 - Na quinta-feira
 - Na sexta-feira
- Quais os horários de sua preferência para receber o atendimento online?
 - Em qualquer horário
 - No período da manhã
 - No período da tarde
 - No período da noite
 - No período do almoço
- Telefone para entrarmos em contato
- E-mail para contato
- Algo mais que você gostaria de comentar?

A partir do preenchimento do formulário, uma primeira verificação da demanda era realizada por um integrante do GAPS que entrava em contato com o/a solicitante para explorar a demanda e dar o encaminhamento específico, segundo o fluxograma resumido abaixo:



No período de 25\03\2020 a 11\08\2021, em torno de 200 profissionais do complexo do Hospital das Clínicas da Unicamp fizeram pedidos de atendimento em saúde mental via formulário.

CONCLUSÕES:

A agilidade na estruturação e capacidade de adaptação às novas demandas do GAPS demonstraram ser fundamentais como resposta à imprevisibilidade dos impactos da pandemia por COVID-19 nos profissionais da saúde.

A descrição das etapas de implementação e efetivação de uma ferramenta online de suporte em saúde mental como o GAPS possibilita facilitar a construção de outros serviços em contextos similares.

O uso de ferramentas de apoio online em saúde mental ainda apresenta desafios no seu emprego, com destaque para a inexperiência de profissionais e usuários, instabilidade de redes de qualidade e limitações quanto ao “setting” e privacidade, requerendo constantes aprimoramentos e adequações.

Por outro lado, a ferramenta online mostrou grande potencial, com ênfase no baixo custo e crescente facilidade de acesso.

A permanente e diversificada divulgação do serviço demonstrou ser relevante.

O expressivo número de profissionais da saúde que procurou atendimento online em saúde mental no GAPS evidenciou a relevância da criação deste serviço.

BIBLIOGRAFIA

- 1- Nicola M, Alsafi Z, Sohrabi C, et al. **The socio-economic implications of the coronavirus pandemic (COVID-19): A review.** Int J Surg. 2020.
- 2- Vindegaard N, Benros ME. **COVID-19 pandemic and mental health consequences: Systematic review of the current evidence.** Brain, behavior, and immunity, 89, 2020.
- 3- Salazar de Pablo G, Vaquerizo-Serrano J, Catalan A, Arango C, Moreno C et al. **Impact of coronavirus syndromes on physical and mental health of health care workers: Systematic review and meta-analysis.** Journal of affective disorders, 275, 2020.
- 4- Li W, Yang Y, Liu ZH, Zhao YJ, Zhang Q, Zhang L, Cheung T, Xiang YT.. **Progression of Mental Health Services during the COVID-19 Outbreak in China.** Int J Biol Sci. 2020.